

**REQUERIMENTO** AO PRESIDENTE DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ  
SOLICITANDO INFORMAR SOBRE OS  
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS EM  
DESFAVOR DA VEREADORA ELIAN.

Senhor Presidente,

CONSIDERANDO a Lei Federal Nº 12.527 de 2011, Art. 10, §  
3º *“São vedadas quaisquer exigências relativas aos motivos determinantes  
da solicitação de informações de interesse público”*.

CONSIDERANDO reportagem de manchete *“Câmara de Santo  
André inicia processo que pode cassar vereadora Elian Santana”* na página  
eletrônica:

<https://www.metrojornal.com.br/foco/2019/01/23/elian-santana-vereadora-santo-andre-cassada.html>

CONSIDERANDO que os princípios éticos e as regras básicas  
de decoro devem orientar a conduta dos que estejam no exercício do  
mandato legislativo.

Diante disso,

REQUEREMOS ao Presidente da Câmara Municipal de Santo  
André informar as ementas e situação dos processos administrativos, no  
âmbito deste Legislativo, em desfavor da Vereadora Elian.

Sala das Sessões, em 24 de Setembro de 2020.

**SARGENTO LÔBO**  
Vereador

Lobo





## Câmara de Santo André inicia processo que pode cassar vereadora Elian Santana

Por Metro ABC

🕒 Quarta, 23 janeiro 2019, às 06:30

O presidente da Câmara de Santo André, Pedrinho Botaro (PSDB), acatou ontem dois pedidos para a cassação do mandato da vereadora Elian Santana (SD). Ela é investigada pelo Ministério Público Federal por participar de fraudes em benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Os pedidos de cassação são de autoria do Psol e do Fórum de Cidadania do Grande ABC.

De acordo com a assessoria da Câmara, os próximos passos do processo serão definidos pelo departamento jurídico da Casa.

A expectativa é que os pedidos sejam analisados pela comissão de ética. Os grupos temáticos serão formados no retorno do recesso, marcado para o próximo dia 5.

A data marcará também a posse do vereador Vavá da Churrascaria (SD). Ele conquistou o direito à vaga após decisão judicial. Vavá é o suplente de Elian, que foi afastada pela Justiça, mas ainda recebe seus vencimentos. Por conta disto, o entendimento inicial do jurídico da Casa era de que ele não poderia assumir.

A investigação que envolve Elian Santana é parte da operação Barbour, que resultou no ano passado na prisão da vereadora de Santo André por 18 dias.

De acordo com a denúncia, o grupo que ela participava aliciava pessoas, a maioria bancários, interessadas em serviços de assessoria previdenciária para antecipar a aposentadoria. Em troca, cobrava valores entre R\$ 8 mil e R\$ 15 mil.

Feito o acordo, os beneficiários enviavam – muitas vezes diretamente ao gabinete da parlamentar – os documentos pessoais requeridos, que eram encaminhados à agência do INSS em Diadema para a conclusão das fraudes. Um servidor público do local incluía as informações falsas no sistema e liberava o benefício.

